

Quero cumprimentar a diretoria do União pelo seu empenho em marcar este momento importante do clube. Quero agradecer a todos vocês. Estamos hoje, praticamente, entre barbarenses. A todos os que vieram aqui e àqueles que estão em casa nos assistindo pela TV Assembleia, gostaria de transmitir, em nome de todos os barbarenses presentes, a satisfação de celebrar o aniversário do União Barbarense. Que cada um de vocês que aqui representa o povo de Santa Bárbara D'Oeste possa, ao regressar, dizer deste momento tão importante.

Antes de encerrar, não poderia deixar de fazer outras considerações importantes, como falar do Ademir, do Pereira, dois vereadores combativos, companheiros de partido do deputado Antonio Mentor, que têm auxiliado bastante nossos trabalhos em Santa Bárbara D'Oeste. Quero fazer o registro da importância do trabalho de todos os vereadores, mas em especial do Ademir, do Pereira, do Juca aqui presentes.

Não posso encerrar sem deixar de falar da nossa Orquestra Barbarense de Violas. Assim como o União, é também uma das nossas tradições. Onde o pessoal vai representa a nossa cidade e é um orgulho para todos nós. As pessoas que ainda não tiveram oportunidade de conhecer a orquestra, quando conhecem, ficam maravilhadas com o talento de cada um de vocês. Só tenho a agradecer todos os momentos que vocês abrilhantam. Vocês fazem jus a essa condição, vocês trazem o brilho e a dedicação. Sabemos que fazer música, que a parte da cultura exige muita dedicação e suor.

Agradeço a todos e os cumprimento desejando um bom retorno a todos nós. Boa noite e obrigado.

O SR. PRESIDENTE - ANTONIO MENTOR - PT- O prefeito Denis Andia deixou para falar por último a respeito da Orquestra de Violões, e eu vou emendando os meus pedidos, maestro Binho. Estão chegando aqui sugestões dizendo que o maior sucesso da orquestra é “Chalana”, outros dizem que é “Moreninha Linda”. Acho que nós é que vamos decidir o que é melhor. Se vocês puderem tocar “Moreninha Linda”, vamos comparar com o que fizeram aqui, “Chalana”, também homenageando os 100 anos do União Agrícola Barbarense.

O SR. EBERSON APARECIDO FERRAZ - “Moreninha Linda” vem emendada com “Caná Verde”. Podemos emendar?

O SR. PRESIDENTE - ANTONIO MENTOR - PT- Depois, nós vamos escolher a melhor.

\*\*\*  
- É feita a apresentação musical.  
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - ANTONIO MENTOR - PT- Obrigado. Maravilha! Temos tido pouca oportunidade de ouvir, queremos ouvir mais vocês, mesmo que não seja pessoalmente. Temos de receber um CD, um DVD, para divulgar esse trabalho espetacular que vocês fazem há 13 anos, não é, maestro Binho?

Quero aproveitar este momento para agradecer muito especialmente àqueles que colaboraram para que pudéssemos realizar esta sessão solene: Prefeitura Municipal de Santa Bárbara D'Oeste, prefeito Denis Andia, secretário Miguel Brito, do Desenvolvimento Econômico. Quero expressar o meu agradecimento. Sem você, não teríamos realizado este encontro.

Quero agradecer também o Eide Froner, que nos proporcionou a vinda da Orquestra de Violões. Obrigado, Eide. Quero agradecer à Capellini, que nos cedeu os ônibus para que vocês pudessem estar conosco aqui, à Padaria Tempão, que brindou com um lanche aqueles que saíram do trabalho e vieram direto para cá, pois não deu tempo nem de jantar.

Depois do encerramento da sessão, vamos ter um coquetel para brindar a presença de cada um de vocês. Antes disso, quero fazer uma homenagem pessoal aos ex-presidentes do clube que nos deram a honra de participar desta sessão solene.

Gostaríamos que todos aqueles que dirigiram o clube nesses 100 anos pudessem estar aqui conosco. Claro que isso não é possível, mas temos aqui o Sr. Luiz Padoveze, entre os presidentes vivos do clube, o mais antigo. Quero ter a alegria de entregar ao Sr. Luiz Padoveze uma recordação que marque este momento desta sessão solene.

\*\*\*  
- É feita a entrega da homenagem.  
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - ANTONIO MENTOR - PT- Quero aproveitar para registrar que, anteontem, no dia 04, o Sr. Luiz Padoveze completou 90 anos de vida. Parabéns de todos nós.

Queremos homenagear também nesta sessão solene o ex-prefeito de Santa Bárbara D'Oeste e ex-presidente do União Barbarense, José Adilson Basso.

\*\*\*  
- É feita a entrega da homenagem.  
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - ANTONIO MENTOR - PT- Da mesma maneira, o ex-presidente do União Agrícola Barbarense, Jorge Iatarola, recebe a nossa homenagem.

\*\*\*  
- É feita a entrega da homenagem.  
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - ANTONIO MENTOR - PT- Não foi presidente do União, mas, sem dúvida, é um dos sustentáculos que garante a vitalidade do clube e a sua história: J.J. Bellani, venha receber também a nossa homenagem.

\*\*\*  
- É feita a entrega da homenagem.  
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - ANTONIO MENTOR - PT- Bellani é a história viva do União Barbarense.

Quero chamar o maestro Binho, que também vai registrar, na história da Orquestra de Violões, a sua presença nesta homenagem à União Agrícola Barbarense, recebendo a nossa homenagem.

\*\*\*  
- É feita a entrega da homenagem.  
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - ANTONIO MENTOR - PT- Quem não chora não mama, acabei de ganhar um CD da Orquestra de Violões. Não foi só eu que ganhei, todos na mesa vão ganhar – ex-presidentes, autoridades, também vão ganhar. Vou propor que haja uma ampliação dessa distribuição, porque temos mais de cem pessoas, e eu vou pedir a você que dê um jeito de atender a todos. Muito obrigado. É uma alegria.

Quero pedir a vocês um minuto de atenção, porque vou descer para entregar à torcida uniformizada talvez o diploma mais importante dentre todos aqueles que se dedicam, nas arquibancadas, a estimular, torcer, impulsionar o União Agrícola Barbarense nas suas vitórias.

Quero entregar esta homenagem à torcida uniformizada na pessoa do Kabelelo.

\*\*\*  
- É feita a entrega da homenagem.  
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - ANTONIO MENTOR - PT- Depois de oferecer a nossa lembrança à torcida, quero também estender esta homenagem àquele que organiza, que dirige, que estimula a moçada a participar. Kabelelo, está aqui o seu diploma especial.

\*\*\*  
- É feita a entrega da homenagem.  
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - ANTONIO MENTOR - PT- Da mesma maneira que nos dirigimos à torcida e ao presidente da torcida uniformizada do União, quero fazer aqui um reconhecimento e uma homenagem ao atual presidente do União Barbarense, Dario Furlan, que tem se empenhado e dedicado para fazer do ano de 2015 o ano da vitória, do acesso, o ano da volta do União Barbarense à divisão maior do futebol paulista. Todos estamos empenhados nisso, mas quem dirige, quem comanda, quem coordena, quem alavanca é o presidente do clube, a quem quero fazer esta homenagem especial.

\*\*\*  
- É feita a entrega da homenagem.  
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - ANTONIO MENTOR - PT- Quero pedir ao Dario que também receba da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, nesta oportunidade da nossa sessão solene, um diploma de honra ao mérito dirigido ao União Agrícola Barbarense. O estado de São Paulo, por meio do seu Parlamento paulista, presta o seu reconhecimento a esse clube de tantas glórias, tantas tradições, de tamanha importância para o esporte do nosso estado e do Brasil.

Gostaria que você recebesse esse diploma para colocá-lo em um local em que as próximas gerações possam olhar e ver: União Agrícola Barbarense foi reconhecido pelo Parlamento paulista em uma sessão solene em homenagem aos seus 100 anos.

\*\*\*  
- É feita a entrega da homenagem.  
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - ANTONIO MENTOR - PT- Agora, vamos ouvir o presidente. Presidente Dario tem a palavra. O SR. DARIO ANTONIO FURLAN - Boa noite a todos. Primeiramente, quero agradecer ao presidente desta Casa, Chico Sardelli, que nos dá a oportunidade de estar aqui recebendo esta homenagem, ao deputado Mentor, que se empenhou juntamente com sua equipe, ao pessoal da cidade, à prefeitura, ao União, para que este evento pudesse acontecer.

Cumprimento às autoridades presentes, o nosso prefeito, Denis Andia, o presidente da Câmara, Juca Bortolucci.

Com imenso prazer, com imenso tudo – vou falar assim -, quero agradecer aos presidentes aqui presentes. Se hoje estou aqui como presidente do clube recebendo esta homenagem, devemos a eles, pois alavancaram tudo isso lá atrás, mantiveram vivo o União, trouxeram glória a este clube para hoje eu estar sendo abençoado no seu centenário recebendo todas essas homenagens.

É muito emocionante representar o clube que você ama, o clube da sua cidade. Adilson, Padoveze, Jorge, vocês sabem o quanto é difícil esta luta, o quanto é trabalhoso, mas também o quanto é prazeroso ver sua equipe ser homenageada, vencer, buscar um acesso.

Quero deixar o registro de uma pessoa que, acredito, fez mais do que todos nós pelo União e, com certeza, hoje estaria aqui, radiante, mas, infelizmente, partiu antes do centenário do clube. Estou me referindo ao Sr. Alcindo da Rocha, que, em todas as funções da diretoria, se fez presente. Foram 58 anos de clube. Por isso, quero deixar registrado aqui o nome de Alcindo da Rocha, o Zinhão.

Agradeço a todo o pessoal da torcida que compareceu neste evento e tem ajudado o clube em todos estes anos, a Tusb, aos torcedores que comparecem ao estádio quando o time está bem ou quando está mal. A nossa intenção é sempre montar uma equipe para ir bem, mas nem sempre conseguimos. Mesmo assim, temos o apoio. Como disse o Denis, eles estão sempre juntos – é aqui, é fora. É difícil ver uma torcida andar 400, 500 km atrás do time, e nós, que vamos a todos os jogos, podemos ver isso. Meus parabéns à torcida, à Tusb.

Mentor, confesso que, quando chegou seu convite, foi uma surpresa enorme para mim. Fiquei muito feliz e emocionado, contando os dias para que viessemos conhecer esta Casa maravilhosa. Receber uma homenagem aqui, como o União está recebendo, como nós recebemos, é para poucos. Fico muito grato.

Obrigado Antonio Mentor, a toda sua equipe, a todas as autoridades e a todo o povo de Santa Bárbara. Obrigado, gente!

O SR. PRESIDENTE - ANTONIO MENTOR - PT- Presidente, nós é que temos de agradecer à sua diretoria, ao seu esforço, ao seu empenho. Esta sessão solene cumpre, o que eu penso que seja, uma obrigação da Assembleia Legislativa de São Paulo, ou seja, homenagear a história, a tradição, as lutas, as vitórias e também as derrotas. O União Barbarense faz parte da história do futebol paulista.

Antes de começarmos a nossa sessão, estava conversando com alguns amigos sobre a importância de uma cidade preservar a sua história, preservar os seus símbolos. Sem dúvida, sinaliza para o futuro quem tem raiz e quem preserva seu passado. Por isso, presidente, quero revelar a minha admiração pelo União Barbarense.

Sou cidadão barbarenses. Não nasci em Santa Bárbara D'Oeste, mas fui homenageado pelo vereador Ademir com o título de Cidadão Barbarense e me vi no dever de protagonizar esta homenagem a este clube que mexe com o coração de Santa Bárbara D'Oeste e da nossa região.

Quero, presidente, na sua pessoa, estender o meu agradecimento à diretoria e o reconhecimento pelo trabalho, esforço e dedicação. Não é fácil tocar o futebol, não é fácil enfrentar as dificuldades que os clubes do interior enfrentam. Completar 100 anos é, sem dúvida alguma, uma grande vitória.

E, para comemorar a grande vitória, Binho, o que vamos fazer agora?

O SR. EBERSON APARECIDO FERRAZ - O Juca pediu “Saudade da minha Terra”.

O SR. PRESIDENTE - ANTONIO MENTOR - PT- E eu vou pedir mais uma. Emende “Saudade da minha Terra” com “Asa Branca”.

\*\*\*  
- É feita a apresentação musical.  
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - ANTONIO MENTOR - PT- Que beleza! A alegria que vocês transmitem com sua arte, com sua música, contagia a todos nós, toca fundo no nosso coração, abrilhantando, sobremaneira, esta homenagem que a Assembleia Legislativa faz ao União Agrícola Barbarense.

Estamos falando aqui “torcida uniformizada”, mas é Torcida Uniformizada Sangue Barbarense. Este é o nome completo que temos de homenagear aqui: Torcida Uniformizada Sangue Barbarense.

Antes de finalizar, quero prestar minha homenagem e fazer um agradecimento a um conjunto de pessoas que colaborou decisivamente para que pudéssemos realizar esta sessão solene. Vou falar rapidamente alguns nomes. Sei que vou esquecer de alguns, mas vou procurar lembrar o máximo possível. Obrigado Cristina, Moreira, Neusa, Ademir, Jorge, Odete, Eduardo, Pedro, Russo, Leomir, Galo, Pereira, todos vocês que nos ajudaram a convidar e multiplicar este convite para que pudéssemos estar aqui. Enfim, todos que se empenharam para que estivessemos aqui hoje.

Agradeço à minha equipe, ao meu gabinete, à Vera e à Bel que fazem o Cerimonial da Casa, sempre com muita simpatia, com muita dedicação. Obrigado Vera, obrigado Bel, obrigado a todos vocês.

Quero finalizar nosso encontro, lembrando mais uma vez a ajuda decisiva que a prefeitura de Santa Bárbara D'Oeste nos deu, na figura do Miguel Brito, secretário do Desenvolvimento Econômico e do Eide Froner, secretário de Cultura. Quero agradecer à Capellini que nos trouxe até aqui, à Padaria Tempão, que também nos ajudou muito.

Agradeço ao prefeito Denis Andia que comanda essa máquina, que é a Administração Municipal de Santa Bárbara D'Oeste. Desejo a todos vocês muito sucesso.

Agradeço também a presença da Câmara, Juca Bortolucci, que também nos homenageia esta noite. Já fiz aqui algumas homenagens a algumas entidades em sessão solene e a de hoje foi a que mexeu mais profundamente com a minha emoção, por conta da orquestra, por conta da presença dos ex-presidentes, por conta da presença do prefeito, do presidente da Câmara, por conta do Dario, presidente, por conta da presença do deputado Chico Scarpelli, presidente desta Casa, e, principalmente, por conta da presença de cada uma e cada um de vocês que compreenderam a nossa intenção ao homenagear o União Agrícola Barbarense.

Esta sessão solene vai ficar registrada na história da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Esta sessão solene vai fazer parte da memória de cada um de vocês aqui presentes. Esta sessão solene, talvez a última homenagem pelo centenário do União Barbarense, terá sem dúvida se transformado em um marco que servirá para que possamos dizer aos nossos filhos, aos nossos netos, aos nossos amigos: “A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo reconheceu a importância do União Agrícola Barbarense Futebol Clube e prestou, no seu centenário, uma homenagem significativa que entra na história do Parlamento paulista e da cidade de Santa Bárbara D'Oeste.”

Como já disse, esta sessão dá uma grande importância àqueles que representam a sua história, a sua tradição e trouxeram tantas alegrias para o povo de Santa Bárbara D'Oeste e da nossa região.

Ao finalizar, quero expressar o meu melhor agradecimento a todos e a todas que nos prestigiaram nesta noite. Sem a presença de vocês não haveria motivo para que nos empenhásemos nesta homenagem. Muito obrigado a todos.

Participem conosco agora do coquetel que vamos oferecer. Façam uma boa viagem acompanhados por Deus e que cheguem a suas casas com muita alegria. Um grande abraço.

Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece às autoridades, aos funcionários da Casa e a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade. Está encerrada a sessão.

\*\*\*  
- Encerra-se a sessão às 22 horas e 38 minutos.  
\*\*\*

## 9 DE FEVEREIRO DE 2015 2ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS “85 ANOS DO GRÊMIO RECREATIVO E CULTURAL ESCOLA DE SAMBA VAI-VAI”

**Presidentes: CHICO SARDELLI / LECI BRANDÃO**

### RESUMO

1 - THOBIAS  
Mestre de Cerimônias Anuncia os componentes da Mesa.  
2 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI  
Abre a sessão. Nomeia as autoridades presentes. Informa que o Presidente Samuel Moreira convocara a presente sessão solene, a requerimento da deputada Leci Brandão, para “Comemorar os 85 anos do Grêmio Recreativo e Cultural Escola de Samba Vai-Vai”. Convida o público a ouvir, de pé, o “Hino Nacional Brasileiro”. Parabeniza a iniciativa. Elogia os componentes da Escola de Samba Vai-Vai, pelo trabalho realizado ao longo desse período. Lembra que o Carnaval é a festa popular de maior impacto nacional. Enaltece o time de futebol Rio Branco, de Americana, sua cidade natal. Tece referências ao desfile deste ano.  
3 - LECI BRANDÃO  
Assume a Presidência. Pede bênçãos à Velha Guarda e às Baianas da Vai-Vai. Relata seu envolvimento com o samba paulistano, a partir dos desfiles na avenida Tiradentes. Lembra convite para ser comentarista dos desfiles das escolas de samba na Rede Globo. Cita o primeiro desfile da Vai-Vai que presenciara, que lhe recordou as escolas cariocas Império Serrano e Mangueira. Afirma que as cores preto e branco da agremiação lhe chamaram a atenção. Lamenta a diminuição da negritude nos desfiles. Comenta os ensaios técnicos da escola do Bixiga. Cita a repercussão do seu trabalho como comentarista. Agradece o carinho da comunidade. Entou samba.  
4 - VALQUÍRIA RIBEIRO  
Mestre de Cerimônias, anuncia homenagem ao músico Osvaldinho da Cuica.  
5 - ALCIDES AMAZONAS  
Subprefeito da Sé, cumprimenta a todos. Elogia a iniciativa da deputada Leci Brandão. Louva a história da escola, que está na sua área de atuação. Fala apreensão de seus integrantes sobre obra do Metrô, que vai afetar a sede atual. Cita o esforço de autoridades, que cederam espaço no Vale do Anhangabaú. Trouxe saudação do deputado Orlando Silva. Enaltece o tema deste ano, em homenagem à Elis Regina. Cumprimenta a ex-deputada estadual Ana Martins. Informa que, neste ano, 300 blocos devem desfilar na Capital.  
6 - VALQUÍRIA RIBEIRO  
Mestre de Cerimônias, anuncia a exibição de vídeo, com mensagem do deputado federal Orlando Silva.  
7 - JAMIL MURAD  
Vereador à Câmara Municipal de São Paulo, cumprimenta a deputada Leci Brandão. Recorda a sua ligação com a Vai-Vai, desde 1981. Acrescenta que a agremiação não só é a escola que tem mais títulos, mas a que une várias tendências da sociedade, visando o ideal comum. Ressalta o orgulho dos componentes da escola na preservação do samba. Argumenta que a Vai-Vai se assemelha a um quilombo de primeira grandeza.  
8 - VALQUÍRIA RIBEIRO  
Mestre de Cerimônias, anuncia a presença e faz saudação à Corte do Carnaval de Jundiá. Dá conhecimento de mensagens alusivas à efeméride, encaminhadas por várias autoridades. Anuncia apresentação musical, feita por componentes da Velha Guarda Musical e da Ala dos Compositores da Vai-Vai, acompanhados do Sr. Fernando Penteado, diretor de Harmonia, e do músico Osvaldinho da Cuica.  
9 - FERNANDO PENTEADO  
Diretor de Harmonia da Vai-Vai, que fez histórico sobre a Escola de Samba Vai-Vai, faz distinção da escola. Enaltece o legado deixado pelos ancestrais. Recorda a memória dos fundadores. Lembra sambas de 1930, já no prenúncio da Revolução Constitucionalista de 1932. Entoa um dos primeiros sambas-enredo, feito por “Henricão”. Recorda sambas antológicos. Informa o significado da coroa e os ramos de café da bandeira da escola. Recorda que a escola é oriunda do Quilombo do Saracura. Louva o trabalho das quituteiras nas festas dos barões do café. Comunica que as cores são do time de futebol de então. Informa o surgimento formal da escola, que ostenta 14 títulos desde 1972, quando da oficialização do Carnaval, além de oito títulos como cordão.

10 - AMERICO CALANDRIELLO  
Vice-Presidente de Futebol Amador da Federação Paulista de Futebol, revela-se sensibilizado pelo convite. Ressalta o significado desta efeméride. Cumprimenta os integrantes da Velha Guarda. Fala de suas ligações com a escola. Recorda que era chefe da delegação que levou a escola para a Rússia, com 160 componentes. Enaltece a importância do samba paulistano. Elogia a atividade da deputada Leci Brandão. Faz louvação aos demais componentes da Mesa. Propõe o nome “Bela Vista Vai-Vai” à futura estação do Metrô a ser inaugurada na região.

11 - PRESIDENTE LECI BRANDÃO  
Destaca a importância do trabalho da Velha Guarda da Vai-Vai. Lamenta a ausência da mídia neste evento. Presta homenagem à Escola de Samba Vai-Vai, na pessoa da Sra. Olímpia dos Santos Vaz.

12 - CLEUSA CARLOS VAZ ROSSI  
Agradece a honraria prestada à sua mãe, Sra. Olímpia.

13 - OSVALDINHO DA CUÍCA  
Músico, enaltece a responsabilidade na defesa do pavilhão da escola. Recorda sambas de “Henricão”. Lembra a biografia de vários compositores do bairro da Bela Vista, entre eles, o argentino Alfredo Le Pera, compositor de músicas de Carlos Gardel. Recorda vivências do bairro.  
14 - PRESIDENTE LECI BRANDÃO  
Recorda suas origens cariocas. Agradece às conquistas que teve em São Paulo, como o título de “Cidadã Paulista”, fruto do reconhecimento da população. Destaca o seu comprometimento com questões populares. Cumprimenta o reitor da Faculdade Zumbi dos Palmares, da qual foi paraninfa de uma das turmas. Enfatiza o seu amor por São Paulo. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

\*\*\*  
- Abre a sessão o Sr. Chico Sardelli.  
\*\*\*

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - THOBIAS - Sessão Solene com a finalidade de homenagear a Escola de Samba Vai-Vai e eu convidado, para compor a Mesa principal, o nosso deputado Chico Sardelli, presidente da Assembleia Legislativa. (Palmas.)  
A deputada Leci Brandão, proponente desta sessão. (Palmas.)

Deputado, nosso querido, sempre vereador também, Jamil Murad. (Palmas.)

Deputado estadual, hoje subprefeito da Sé, Alcides Amazonas. (Palmas.)

Professor Doutor José Vicente, reitor da Universidade Zumbi dos Palmares. (Palmas.)

A SENHORA MESTRE DE CERIMÔNIAS - VALQUÍRIA RIBEIRO - Na extensão da Mesa principal, acomodados, nas cadeiras laterais, o Sr. Américo Calandriello, vice-presidente Futebol Amador da Federação Paulista de Futebol. (Palmas.)

Representando a Cohab de São Paulo, Sr. Edmundo Fontes. (Palmas.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - THOBIAS - Com a palavra, o deputado presidente desta Casa, Chico Sardelli. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Boa noite a todos. Eu gostaria, em nome da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, desejar as boas-vindas a todos vocês que nos abrilhantam esta noite com esta sessão solene proposta e aprovada pela grande deputada Leci Brandão. Quero citá-la. Parabéns, deputada. A senhora, que eu tive a oportunidade de ver, de torcer, em muitos momentos, essa grande carioca, grande paulista, grande brasileira, grande navegante, é isso, compositora, sambista, enfim, que nos honra muito, nos abrilhanta muito com seu trabalho profissional, coerente, sempre capacitado, aqui na Assembleia Legislativa. Com certeza, a deputada Leci Brandão é um exemplo para todos nós, parabéns. Parabéns por esta proposta, hoje, dos 85 anos nessa sessão solene da Vai-Vai.

Saudar meu companheiro, também querido amigo, Itamar Borges, que nos prestigia aqui, essa noite, com sua presença.

Meu amigo e deputado, sempre deputado federal, Jamil Murad, que eu tive a oportunidade de conviver em Brasília.

Deputado, sempre deputado estadual também, Alcides Amazonas, nosso companheiro, um prazer recebê-lo aqui.

Professor Doutor José Vicente, reitor da Universidade Zumbi dos Palmares, um prazer enorme recebê-lo aqui.

Ao vice-presidente da Escola de Samba Vai-Vai, Thobias, aqui presente também.

Ao meu querido companheiro, Ameriquinho Calandriello, prazer revê-lo aqui entre nós.

Agora, eu convidado a todos os presentes para, em pé, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro.

\*\*\*  
- É feita a execução do Hino Nacional Brasileiro.  
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Eu queria só parabenizar, mais uma vez, em nome da Assembleia Legislativa, em nome de todos os parlamentares que compõem esta Casa, a Escola de Samba Vai-Vai.

Mestre Thobias, aqui presente, figuras importantes dessa cultura brasileira que, não tenha dúvida nenhuma, a festa popular de maior impacto, seja no Brasil, como no mundo também. E hoje é o povo dentro da Casa do Povo, porque a Assembleia Legislativa nada mais é que a Casa do Povo.

Então, estou muito feliz por vocês. Me reporto, Ameriquinho, ao Rio Branco Esporte Clube, nas cores preto e branco, né? Que nosso querido Rio Branco de Americana, que é a minha cidade natal, parabéns. Que Deus abençoe a cada um de vocês, que vocês possam fazer um excelente Carnaval. E confesso que esse ano eu estava em dúvida, mas já tenho certeza que eu vou estar na televisão ouvindo e torcendo por vocês. Que Deus abençoe a cada um de vocês. (Palmas.)

Eu gostaria, obrigado... Eu gostaria, nesse momento, de poder chamar a deputada Leci Brandão para, a partir deste momento, presidir esta Sessão Solene tão importante na história do Carnaval brasileiro, na história da vida dessa grande deputada, que é a nossa querida parlamentar Leci Brandão. (Palmas.)

\*\*\*  
- Assume a Presidência a Sra. Leci Brandão.  
\*\*\*

A SRA. PRESIDENTE - LECI BRANDÃO - PCdoB - Quero, inicialmente, pedir bênçãos à Velha Guarda da Vai-Vai e às senhoras baianas da Vai-Vai. Estou abençoada, né? Estou abençoada. Então, está tudo certo. Eu não vou fazer aqui uma fala, de forma como a Assembleia Legislativa sempre tem inúmeras Sessões Solenes aqui, mas a gente sempre procura fazer, nos poucos eventos que tivemos a oportunidade de estar aqui, uma coisa do nosso jeito. Quando eu digo do nosso jeito, é o nosso jeito simples, o nosso jeito popular, o nosso jeito respeitoso, porque ninguém está fazendo nada demais.

Eu, ainda há pouco, falava aqui para a TV Assembleia, que eu não estou fazendo absolutamente nenhuma coisa, sabe, glamorosa, eu não estou fazendo nada para me promover, absolutamente. Porque poucas pessoas sabem que eu comecei a conhecer de fato o Carnaval de São Paulo, enquanto comentarista, lá na Tiradentes.